Estado da Cirurgia Geral do Centro Hospitalar de Lisboa Central e das equipas de Cirurgia do H.S.José

NO SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL

- 65 cirurgiões e 16 internos
- Destes cirurgiões 65% têm mais de 50 ou 55 anos
- Objectivamente 40 cirurgiões têm mais de 55 anos e 2 com mais de 50 anos (idade média global – 61,5 anos)
- Só 35% (23 cirurgiões) têm menos de 50 anos

NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

- Dos 65 cirurgiões só 37 fazem urgência:
- 20 têm mais de 55 anos
- Destes 13 têm mais de 60 anos (idade média de 63,4 anos)
- Dos cirurgiões que não fazem urgência 7 têm menos de 50 anos e a média de idades é de 41 anos. Mais 1 cirurgião não faz totalmente urgência e tem menos de 55 anos.
- Dos 16 com menos de 50 anos que fazem Urgência têm uma idade média de cerca de 41 anos.

Conclusão – Mais de metade dos cirurgiões que fazem Urgência no Hospital de São José podem em qualquer momento e de forma perfeitamente legal deixar de fazer urgência (Mais de 55 anos)

Situação previsível e que faria implodir o sistema atual da Urgência do Hospital de São José e obrigar ao seu encerramento.

Equipas de Cirurgia Geral
Julho 2018

Eq.	1	2	3	4	5	6	7	8
Chefes Eq.	**Novo de Matos (63)**	**José Baltazar (56)**	**David Andrade (64)**	**M.ª José Pinheiro (61)**	**Jorge Penedo (56)**	**Helder Viegas (65)**	**Oliveira Martins (64)**	**Ricardo Matos (64)**
Assistentes	Carlos Vitorino **(61)**	Heitor Almeida **(64)**	Teresa Colaço **(65)**	Eduardo Burnay **(65)**	Eusébio Porto (51)	Luis Moniz (46)	Gabriela Cangueiro **(60)**	João Pereira **(63)**
	Vasco Vasconcelos **(59)**	Luisa Quaresma (46)	Vasco Ribeiro (38)	Maria Macedo (40)	Carlos Cardoso **(58)**	Rouslan Barybine (45)	Sacadura Fonseca (48)	José Pascoalinho **(56) - 12h/D**
	Ana Crespo **(57)**	Diogo Gomes (33)	Carolina Morgado (39)		Emanuel Vigia (42)	Sofia Carrelha (36)	Inês Morujão (44)	Nuno Borges (40)
	António Albuquerque (47)				Celso Nabais (34)	**Domingos Vaz (12 D/semana) (59)**		Susana Nunes (40)
					Silvia Silva (35)	**Mário Mendes (12 D) (62)**		

Direcção da Urgência Geral Polivalente

Exma. Senhora

Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE

Professora Doutora Ana Escoval

C/C – Exmo. Sr. Diretor Clínico do CHLC, Professor Doutor Luís Nunes

Exmo. Sr. Diretor da Área de Urgência Geral Polivalente e Cuidados Intensivos, Dr. Francisco Matos

A assistência médica de elevada qualidade e diferenciação prestada no Serviço de Urgência Polivalente do Centro Hospitalar de Lisboa Central (Hospital de S. José) tem vindo a ser garantida, ao longo dos últimos anos, graças a um enorme e crescente esforço de todos os profissionais que nela trabalham. A degradação progressiva decorrente da não renovação e diminuição das equipas e do envelhecimento das mesmas, associada a um sistemático desaparecimento de condições essenciais para um correto funcionamento desta urgência, de que é exemplo a diminuição do número de camas de cuidados intensivos, têm sido motivo de reflexão por parte dos chefes de equipa de Cirurgia Geral e de Medicina Interna, bem como por parte de todos os médicos do Serviço de Urgência.

A política de recursos humanos, ou a sua ausência, não procedendo à contratação de médicos mais jovens que rejuvenesçam as equipas, cada vez mais envelhecidas, e compensem as saídas que, pelos mais diversos motivos, se têm verificado, tem levado a uma delapidação progressiva dos médicos que as integram.

Impor-se-ia, na actual situação de emergência a que se chegou, a adoção de um "plano de catástrofe" baseado, sobretudo, na gestão racional de recursos financeiros e humanos centrada no doente e com envolvimento dos responsáveis directos pelo seu tratamento na determinação das opções tomadas.

A contratação imediata dos jovens especialistas de Medicina e de Cirurgia formados nesta Instituição é obrigatória, para o que a tutela deveria abrir uma situação de exceção.

Por outro lado, é igualmente fundamental realizar uma avaliação profunda das razões que levaram à acentuada diminuição da procura de formação no actual CHLC, em oposição franca à que anteriormente se verificava, bem como das razões que levaram ao abandono precoce de muitos especialistas e mesmo à inexistência de candidatos nalguns concursos que foram abrindo.

Todas estas questões motivaram vários alertas e sugestões, verbais e escritos, por parte dos Chefes de Equipa de Medicina Interna e de Cirurgia Geral, individual e coletivamente, desde há cerca de 2 anos, que não mereceram, até ao momento, qualquer resposta que traduza uma tomada de medidas com vista à diminuição das suas consequências.

A diminuição dos recursos humanos não se tem verificado, apenas, nas equipas de Medicina Interna e de Cirurgia Geral, mas também, nas restantes especialidades Implicadas na assistência aos doentes que recorrem ao Serviço de Urgência, verificando-se, inúmeras vezes, que o elemento mais diferenciado presente é um interno dos últimos anos da respetiva especialidade.

Se esta situação pode ser compreensível em determinado nível de cuidados, não parece aceitável num Serviço de Urgência que recebe todos os casos mais complicados e os doentes mais críticos, muitas vezes enviados de outros hospitais que reconhecem não ter condições ou experiência para o seu tratamento.

Considerando a importância da Imagiologia nos cuidados prestados a situações complexas e como forma diagnóstica e por vezes terapêutica, é impensável a utilização de cuidados imagiológicos por Telemedicina num Hospital de última linha como este.

As recentes decisões relativas ao apoio imagiológico ao Serviço de Urgência vieram agravar, de modo inaceitável, o risco de tratamento de doentes críticos, politraumatizados ou não.

As equipas de Medicina Interna e de Cirurgia Geral têm ultrapassado todas as dificuldades e constrangimentos com que se têm deparado, tentando manter, com enorme esforço, nem sempre reconhecido, os padrões de qualidade e segurança históricos neste Serviço de Urgência.

Os Chefes de Equipa de Medicina Interna e de Cirurgia Geral, responsáveis pelos cuidados médicos de urgência prestados durante o seu período de serviço, consideram que as actuais condições de assistência no Serviço de Urgência do Hospital

de S. José ultrapassaram, em várias das suas vertentes, os limites mínimos de segurança aceitáveis para o tratamento dos doentes críticos que diariamente a ele recorrem.

Não podem, pois, os Chefes de Equipa de Medicina Interna e de Cirurgia Geral, abaixo assinados, de acordo com a sua consciência profissional, aceitar as situações criadas, continuando a assumir as responsabilidades inerentes à sua função, pelo que, face à referida degradação da qualidade assistencial no Serviço de Urgência do Hospital de S. José, sem que se vislumbrem quaisquer soluções, vêm apresentar a V. Exª a sua demissão das funções de Chefe de Equipa.

Deste documento será dado conhecimento ao Bastonário da Ordem dos Médicos.

Com os nossos respeitosos cumprimentos,

Os Chefes de Equipa:

MEDICINA

Eq. 1 - HEIDI KATHERINA DUARTE GRUNER

Eq. 2 - ANA PATRICIA RAIMUNDO MESQUITA CACHADO

Eq. 3 - PAULO JORGE FARIA MENDONCA BARRETO

Eq. 4 - ANA CATARINA DA FRANCA PEREIRA

Eq. 5 - LILIANA CRISTINA RAMOS DIAS

Eq. 6 - SOFIA ALEXANDRA PEREIRA PINHEIRO

Eq. 7 - TERESA FILOMENA DOS ANJOS GARCIA SERRANO

Eq. 8 - MARIA MADALENA PIRES EURICO LISBOA

Equipa Fixa - FRANCISCO MANUEL FARRAJOTA LEAL

CIRURGIA

Eq. 1 - JOSE MANUEL NOVO MATOS

Eq. 2 - JOSE MANUEL RODRIGUES BALTASAR

Eq. 3 - DAVID RESENDE BARROS DE ANDRADE

Eq. 4 - MARIA JOSE FERREIRA MARQUES PINHEIRO

Eq. 5 - JORGE MANUEL VIRTUDES DOS SANTOS PENEDO

Eq. 6 - HELDER JOAQUIM COELHO VIEGAS

Eq. 7 - FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA OLIVEIRA MARTINS

Eq. 8 - RICARDO JORGE GOMES MATOS

Lisboa, 28 de Junho de 2018

Ex.mo Senhor

Diretor Clinico do Centro Hospitalar de Lisboa Central

CC/ a

Ex.mos Srs

Presidente do Conselho de Administração do CHLC

Director da Área de Urgência e Cuidados Intensivos

Director da Área de Cirurgia

Responsável da Especialidade de Cirurgia Geral

Responsável do Serviço de Urgência Polivalente do HSJ/ CHLC

Assunto: Equipas de Cirurgia Geral

O presente memorando resulta da reunião ocorrida a 19 de Dezembro de 2017 entre as Direcções de Área de Urgência e Cuidados Intensivos e da Urgência e todos os Chefes de Equipa de Cirurgia Geral do Serviço de Urgência Geral Polivalente do Hospital de S. José do Centro Hospitalar de Lisboa Central e, tendo ocorrida mesma por iniciativa dos primeiros.

A acima citada reunião teve como ponto único da Ordem de Trabalho o tema "Equipas de Cirurgia Geral do Serviço de Urgência Polivalente.

A Direcção de Área expressou a sua preocupação pelas atuais limitações das equipas de urgência de Cirurgia Geral tendo solicitado aos Chefes de Equipa que fizessem a sua análise e discorressem sobre eventuais propostas.

Os Chefes de equipa emitiram pois a sua opinião unânime e que a seguir se sintetiza:

Análise do momento atual:

- A Cirurgia Geral e a abordagem do politraumatizado constitui uma mais valia histórica e atual desta urgência constituindo-se como uma das principais urgência do país, sendo urgência de fim de linha para uma vasta panóplia de doentes graves de toda uma região que no limite atinge mais de 2,5 milhões de habitantes;

- As equipas de cirurgia geral têm a seu cargo toda a urgência do SUP do H.S.José bem como o apoio a todos os doentes internados nos 6 hospitais do CHLC, incluindo serviços não cirúrgicos e UCI;

- A dispersão do CHLC por 6 hospitais obriga que frequentemente cirurgiões da equipa de urgência se tenham de deslocar a outros hospitais e mesmo a ter que operar nesses mesmos hospitais levando a uma deslocação de 2 elementos do SUP;

- No SUP a equipa de cirurgia está presente, por períodos de 24h, em vários postos de trabalho, a saber; Balcões, Pequena Cirurgia, Serviço de Observação, Sala de Trauma e Bloco Operatório;

- No SUP a equipa de cirurgia constitui, pelo atual modelo de organização, a primeira linha de atendimento dos doentes triados para as especialidades de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva, Cirurgia Maxilo-Facial e Neurocirurgia;

- No SUP a equipa de cirurgia constitui-se, pelo atual modelo de organização, como a responsável pelo atendimento e encaminhamento dos doentes admitidos por problemas estomatológicos;

- O SUP constitui-se como um local de ensino onde passam anualmente largas dezenas de alunos;

- As equipas de cirurgia geral são constituídas globalmente por profissionais séniores o que implica que cerca de 50% dos seus elementos têm mais de 50 anos, tendo todos os chefes de equipa mais de 55 anos;

- As atuais equipas de cirurgia são constituídas exclusivamente por cirurgiões do CHLC não havendo qualquer recurso a elementos externos à instituição ou qualquer recurso ao uso de empresas de serviços médicos;

- Nos últimos anos o número de saídas de elementos das equipas tem sido substantivamente superior ao número de entradas quer por motivos de cessação de ligação contratual à instituição quer por usufruto de não fazer serviço de urgência por limite de idade e mesmo por doença;

- Da análise detalhada da composição das atuais equipas constata-se facilmente que as mesmas podem sofrer de uma quebra abrupta de elementos quer por pedidos em massa de dispensa de realização de serviços de urgência quer pela não contratação de internos de formação especifica que terminam a sua formação (só em 2018 terminam a especialidade 6 internos) levando a impossibilitar a existência de cuidados de cirurgia geral e de trauma no SUP do CHLC;

- Releva-se igualmente que o número de internos que terminam a especialidade é substantivamente superior aos que entram (relação de 1:6 em 2017 e 1:3 em 2018). Salienta-se igualmente que não é possível equiparar internos do 1º ano com os do 6ª ano no que se refere a conhecimentos, capacidade de decisão e autonomia;

- Releva-se igualmente que a estratégia seguida nos últimos anos de deslocalizar pontualmente elementos de uma equipa para outra de acordo com as necessidades está claramente esgotada;

- As equipas de cirurgia desempenham um relevante serviço associado a elevados níveis de stress decorrente da elevada responsabilidade da sua atuação associada um elevado grau de complexidade dos casos abordados e da necessidade de resolver múltiplos conflitos de natureza administrativo-burocrática que em nada deveriam estar dependentes da sua alçada;

- O desinvestimento claro na categorização dos chefes de equipa, retirando-lhes benefícios e aumentando-lhes responsabilidades em nada tem contribuído para a dignificação do cargo, que foi ,historicamente, um claro elemento distintivo para outras urgências.

- As equipas de urgência confrontam a sua estadia no SU com uma manifesta falta de condições em todo incompatível com as condições que lhe deviam ser garantidas. Recorde-se que muitos dos elementos das equipas continuam o seu trabalho no dia seguinte, numa demonstração clara da sua preocupação com o seguimento dos seus doentes. A título de exemplo citam-se os seguintes casos:

- Não existência de um Gabinete destinado aos chefes de equipa. Com muita frequência existe necessidade diariamente de chamar familiares para conversas especialmente delicadas e que atualmente ocorrem indesejavelmente no corredor.

- As instalações destinadas a períodos de descanso pelas equipas e situadas no piso intermédio constituem-se como manifestamente inadequadas ao seu uso, sendo a degradação das mesmas totalmente inaceitáveis;

- As instalações sanitárias de apoio às equipas , localizadas igualmente no piso intermédio, são vergonhosas pelo estado de degradação que as caracterizam;

- A pressão exercida pela população junto dos profissionais tem levado a um aumento da agressividade para com os profissionais, entre os quais os cirurgiões se incluem frequentemente;

- Todos os dados acima referidos contribuem inequivocamente para um incremento do Síndrome de Burnout entre todos os cirurgiões

O que se conclui e propõe?

Os chefes de equipa de Cirurgia Geral consideram pois que, o atual momento é especialmente crítico e dificilmente compatível com a possibilidade de continuarem a garantir cuidados de saúde de qualidade, quer do ponto de vista técnico quer humano.

Existe claramente uma discrepância entre a carga de trabalho a que as equipas de cirurgias estão sujeitas e a dimensão das mesmas pelo que consideramos o atual modelo não sustentável a curto prazo e mesmo passível de levar a uma enorme crise de sustentabilidade do SUP.

Exma. Senhora

Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE

Professora Doutora Ana Escoval

C/C – Exmo. Sr. Diretor Clínico do CHLC, Professor Doutor Luís Nunes

Exmo. Sr. Diretor da Área de Urgência Geral Polivalente e Cuidados Intensivos, Dr. Francisco Matos

A assistência médica no Serviço de Urgência Polivalente do Centro Hospitalar de Lisboa Central (Hospital de S. José) é assegurada por equipas multidisciplinares hierarquizadas.

A função dos Chefes destas Equipas, numa urgência com as características da nossa, é exigente, complexa e de enorme responsabilidade. A liderança, para além dos aspetos de coordenação assistencial médica e de tomada de decisão clínica, implica a defesa da coesão das equipas, a manutenção de um elevado nível de qualidade nos cuidados prestados aos doentes, a segurança das condições de trabalho dos médicos, a conservação da capacidade de formação pré e pós graduada e a continuidade da uma tradição secular de excelência.

Como é do conhecimento público, os Chefes das Equipas de Urgência de Cirurgia e Medicina elaboraram um documento que reflete a situação grave em que se encontra o Serviço de Urgência do nosso Centro Hospitalar.

Os médicos, abaixo assinados, que compõem as equipas de urgência do Centro Hospitalar de Lisboa Central querem, deste modo, manifestar todo o apoio aos seus Chefes demissionários, partilhar as mesmas preocupações e afirmar total indisponibilidade para assumir eventuais substituições.

Deste documento será dado conhecimento ao Bastonário da Ordem dos Médicos.

Com os nossos respeitosos cumprimentos,

Os Médicos das Equipas de Urgência do Centro Hospitalar de Lisboa Central (Hospital de S. José):

Nome	N. ordem	Graduação
Manuel Reinaldo Neves de Jesus	62110	IFE C. MAXILOFACIAL
João Carreira Oliveira	71267	AH MED. INTERNA
VITOR MANUEL ABRANTES AMARAL	31091	Ass. Hosp. Med. INTERNA
Gabriela Maria Carvalho	29286	Assist. Hospitalar Cir. geral
[illegible]	58162	IFE Medicina Interna
Luís Correia	27279	AH MEDICINA INTERNA
Marcelo Dinis da Silva Barreira	58010	IFE. Oftalmologia
Bernardo Jorge da Rosa Carvalho Araújo	52430	AH ORL
Inês Patrício Delgado	51237	Assist. Hospitalar ORL
Ana Rita Carvalho Nova	50848	Assist. Hosp. ORL
Maria Inês Chang Nunes Kim	58123	IFE ORL
Marisa Martins Rosário	74299	IFE ORL
Mariana de Castro Martins	74277	IFE MFR
Isabel Maria Faia Coelho Cruz	33031	Assist. Hosp. Ginecologia
Catarina Tavares Fernandes Pereira de Câmara	55773	IFE Neuroradiologia
Marcos [illegible] Albuquerque de Vasconcelos	58299	IFE Neuroradiologia
Danila Seraguzian Kurcoski	61400	IFE Neurorradiologia
Joana Sofia Fontes Osório	61815	IFE Neurorradiologia
Mónica Filipa Alexandre Amaral S.P.	51291	IFE Cirurgia Geral
Ana Rita dos S. Costa	58276	IFE Cirurgia Maxilofacial
Diogo Miguel Paula Lacerda	62708	IFE Ortopedia
MARIA INÊS DE LIMA N. MENDES	40938	AH C.G.
NUNO DA SILVA BORGES	43111	Assistente Hospitalar Cirurgia
Octávio Tempo Raquel Vieira	51126	Assistente Hospitalar Cirurgia Geral
Cristiano Miguel Silva Cruz	54314	IFE Medicina Interna
Salvador Marais Sumuto	74207	IFE 1º Ano MI
ALEXANDRA FILIPA ORTIGÃO CASTELO	61948	IFE 1º Ano Cardiologia
Ana Catarina Brito	57215	IFE 4º Med Interna
CAROLINA FERNANDA PINHEIRO	58266	IFE 3º NEURORADIOLOGIA
Fabiana Lempuria	29470	AHG Medicina Interna
Leonor Soares	60044	IFE Medicina Interna
Mariana Papaioannou	59480	IFE Medicina Interna
Maria Joana Pereira Forte	60028	IFE Cir. Ped. em estágio na Cir. Geral
João Frias Gomes	60513	IFE Cir. Geral
Luís Miguel da Conceição Batista de Sousa	62426	IFE Cirurgia Geral
Carlos Manuel Santos Cardoso	27821	A.H. Cirurgia Geral
Nuno Almeida	25530	AHG C. Geral
José Pascoalinho	22710	AH Cirurgia Geral
Mauro Veiga de Macedo	44203	AH Cirurgia Geral
Joaquim A. M. Teixeira	27962	AHGS Anestesia
RITA VIEIRA ALVES	59224	IFE 2º ANO MED. INTERNA
DAVID PRATAS VITAL	37496	A. H. Cirurgia Maxilofacial
[illegible]	17804	MFR [illegible]
[illegible]	23059	MFR HSJ
Clara Sampaio	51545	Ass Hospitalar
Ana Cristina Diogo	43160	AH Med. Interna
J. Sandra Fonseca	36364	Assistente Graduada Cirurgia Geral
Carla Sofia de Sousa Vicente	51264	Interna Cirurgia Geral
Andreia P. Lima Almeida	60408	AH Med. Interna

Nome	N. ordem	Graduação
Manuel [illegible] Ferreira	34654	Ass. Hospitalar M. Int.
Maria Inês Gonçalves Simões	53070	Ass. Hospitalar M. Int.
Ana Catarina Rodrigues	47025	Ass. Hospitalar M. Int.
Marta Figueira Martins Almeida	40037	Ass. Hosp. M. Int.
Joana Monteiro de Carvalho	48281	ASS. HOSPITALAR MEDICINA INTERNA
Ana Rita Santos Estima	30556	Ass. Hosp. Med. Nefrologia
Comp. Oliveira Ramos	30550	Ass. Hospitalar Gastro
Veronica de Novais P. de Moura Gomes	60951	IFE Gastro.
Ana Sofia Carneiro	46055	Ass. Hosp. Cirurgia
Maria Raquel Maltez	39875	Ass Hosp Med Int.
Rouslan Barybine	43210	Ass Hosp. Giz. geral
Isabelina Caixas	34650	AHG Med. Int
Patrícia Pereira	60581	IFE Oncologia
Carolina Nídia Correia	54865	IFE Medicina
Maria [illegible]	21753	Ass. Hosp. Graduado Pediatra
Ana Rafo Ordoñez Millán	49707	Ass. Hosp. Cirurgia Maxilofacial
Pedro Martins Gomes de Oliveira	85743	IFE C. Mediciná Geral
Mercedes Baum	73846	Assist. Hospital Neurologia
Pedro Tiago Rodrigues Pires	53627	Assist. Hosp. Med. Interna
Liliane Vanessa Mendes Antunes	54346	IFE Medicina Interna
Rita Isabel Araújo Pereira	54583	IFE Medicina Interna
Ana Paiva Munes	23972	AH Med Int
Patrícia Ferreira	30500	AH Med Int
Ana Sofia Mazinho Calero	40089	"
Marta Delgado da Torre	62935	IFE Medicina Interna
António Luís de Figueiredo Thiago	57217	IFE Medicina
Sofia Alexandra Marques Fado	54565	IFE Cirurgia Geral
João Marcelino de Azevedo Costa	55103	IFE Med Interna
RITA TRABUCHO PRAYLE	50240	A.H. MEDICINA INTERNA
MARIA DO CARMO FEVEREIRO	50372	A.H. MEDICINA INTERNA
Maria Inês Fernandes Lopes	58689	~~AH~~ IFE Medicina Interna
Ana Teresa Olivanóci da Costa	60818	Int. Forma. especifica Med. Interna
Margarida Trindade Figueiredo Torres	62735	IFE D. Infecciosas
DIOGO TEIXEIRA FAUSTINO	74231	I.F.E. Medicina Interna
Inês Alexandra Figueira Salvado	49810	A. Hospitalar Med Interna
Tomás Vasconcelos Gomes	53268	A. Hospitalar Med Int
Luísa Maria Pereira Azevedo	50247	A. Hospitalar Medicina Interna
Verónica Pavão Borges	54272	IFE Gastro
Rafaela Louveiro	52680	Ass. Hospitalar Gastro
Manuel [illegible]	56472	IFE Gastro
Sara Santos	58013	IFE Gastro
Daniela Guimarães Carneiro	73691	IFE Medicina Interna
Catarina Pires	56151	IFE Med. Interna
João Afonso Sacramento Rodrigues	71260	IFE Med Interna
Miguel Fernandes Martins	74286	IFE Med Interna
José Freddy Ramirez	71454	IFE Infeto.
Maria [illegible] Moura Oliveira	73713	IFE Pneumo
Ana Filipa Palma dos Reis	73703	IFE Oncologia
Susana Raquel Belchior Gonçalves da Silva	52483	IFE Cirurgia Maxilofacial

Nome	N. ordem	Graduação
Cleidi Luis dos Novos Reis Baumgarten	54279	Interna Formação específica med. int.
Rita Manuela Simões Ribeiro	49682	A.H. Medicina Interna
Luís António Furtado do Vale	44099	A.H. Medicina Interna
Inês Simões Fidalgo de Almeida Uemal	61330	IFE Medicina Interna
JOANA MAFALDA DA COSTA SIMÕES CALDEIRA	50774	IFE MEDICINA INTERNA
Carla Sofia Manarilha Costina Pereira	56555	IFE Medicina Interna
Rui Miguel Ferreira Rato	43371	Ass. Hosp Neurocirurgia
Daília Castelo Rosa Forte Sequeira	71250	IFE Neurocirurgia
Silvia Gomes da Silva	49710	A.H. Cirurgia Geral
Maria Mafalda de Sampaio Nunes e Schaal	54440	IFE. Cirurgia Geral
CELSO AFONSO NABAIS	49456	Assist. Hospital Cirurgia Geral
Paula Alexandra Oliveira Nascimento	53061	(IFE) AH Medicina Interna
Manuel Vasco Gomes de Vasconcelos	28280	Assistente Hospitalar Cirurgia Geral
Nelia C. Jesus Marques	40330	Assistente hospitalar Medicina
Joanine Mollina Rodrigues Ferreira	53179	Assistente Medicina Geral Familiar
Nuno Gonçalo Lopes Fradinho	47645	Assist. Hospitalar Cirurgia Plástica
Joel Paulo de Albuquerque Fatima	32317	Ass. Medicina Geral e Familiar
Cristiana Fagundes Neves	37777	AHC Anestesia
Alice de Almeida Fernandes	34743	A.H.G. Anestesiologia - Chefe de Equipa de Urgência de Anestesia
Madalena Lobo	60567	IFE MED. INTERNA
Manuel Monteiro	58606	IFE Med. Interna
Carolina Duarte F. Dantas	58506	IFE Pneumologia
Diogo Andrés Olivares Gayaso	71146	IFE Medicina Interna
João Miguel Torres Ferreira	21011	Ass Cirur. Geral
Ana Teresa Almeida Cruz Ferreira	58789	IFE Med. Interna
Inês Lopes Jorge Domingo	62274	IFE Endocrinologia
Susana Raquel Afonso S. Nunes	41331	Assist. Hosp. Cirurgia
Rui Cesar Albergaria Malheiro	53645	Assist Hosp Medicina Interna
Teresa Souto Moura	49902	Assist. Hosp Medicina Interna
Olivia Quaresma	36123	ASSIST GRADUADA CIRURGIA
Sofia Costa Coelho	52877	IFE CIR. GERAL
Vanessa Latif Mohd. Ambot	62357	IFE Urologia